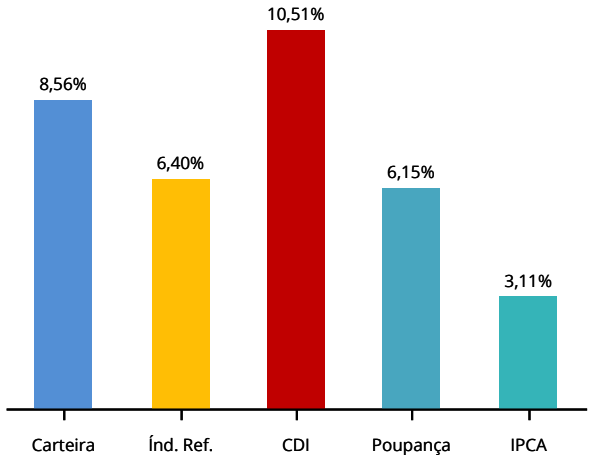
CENÁRIO ECONÔMICO

Economia Internacional: No cenário internacional, a abertura dos juros longos pressionou os ativos de risco, em meio a problemas fiscais, políticos e estruturais, maior resiliência da atividade e incertezas geopolíticas. Nos EUA, o Fed elevou os juros em 25 bps, com comunicação mais dura que o esperado, embora as projeções do FOMC não corroborassem um ciclo de aperto muito mais intenso. Os indicadores de setembro trouxeram volatilidade às expectativas, enquanto o PCE de agosto, com núcleo ligeiramente abaixo do esperado, reduziu a probabilidade de nova alta de 70% para 20%. Na Europa, atividade e inflação mostraram maior resiliência; na China, a demanda doméstica seguiu fraca, mas produção industrial e exportações sustentaram o crescimento.

Economia Brasileira: No Brasil, a agenda macro trouxe argumentos favoráveis à continuidade da flexibilização monetária e, consequentemente, à melhora dos mercados. O PIB do 2T26 desacelerou, sobretudo nos componentes cíclicos, em linha com IBC-Br e PMS de julho. O mercado de trabalho arrefeceu gradualmente, enquanto a inflação manteve saldo construtivo. Nesse contexto, o Copom cortou a Selic em 25 bps. Por fim, o ambiente eleitoral mais propenso à troca de poder também favoreceu os ativos domésticos.

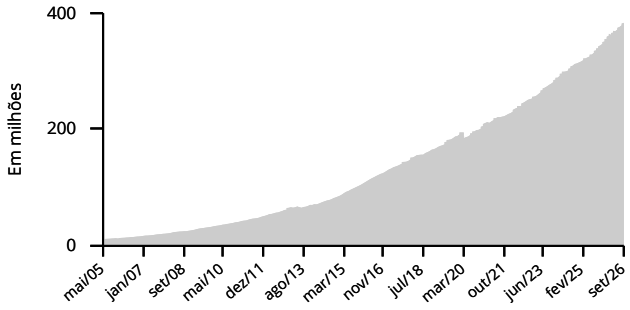
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



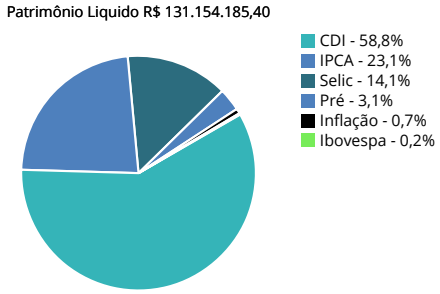
Mês	Out-25	Nov-25	Dez-25	Jan-26	Fev-26	Mar-26	Abr-26	Mai-26	Jun-26	Jul-26	Ago-26	Set-26	ANO	12 Meses	24 Meses
OABPrev Santa Catarina	1,10	1,03	1,10	1,34	1,08	0,32	1,05	0,66	0,84	0,98	0,91	1,08	8,56	12,11	25,23
Índ. Ref.	0,41	0,34	0,57	0,74	0,86	1,28	1,14	0,98	0,49	0,37	0,03	0,35	6,40	7,81	18,09
CDI	1,28	1,05	1,22	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	1,12	1,22	1,09	1,08	10,51	14,48	29,70
Poupança	0,68	0,66	0,68	0,67	0,62	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	6,15	8,31	16,94

Índice de Referência INPC + 4.24% a.a.

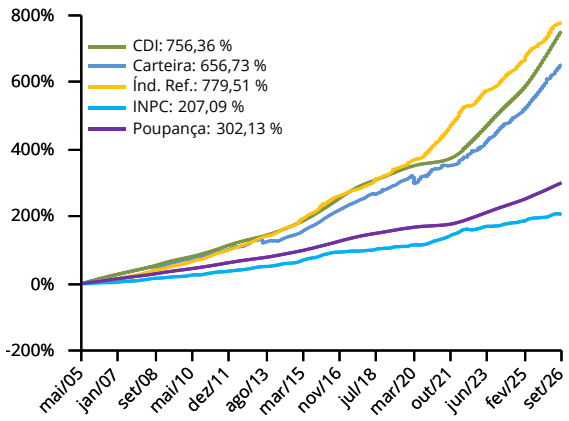
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

